Segundo a Neurotech, procura geral recuou, mas não representa grande preocupação para o setor

A demanda do mercado brasileiro de seguros de automóveis caiu 11% em outubro, quando comparada com a procura registrada no mesmo mês do ano passado. Na comparação com setembro de 2025, o recuo foi de 7,88%. Os dados são do Índice Neurotech de Demanda por Seguros (INDS), que mede mensalmente o comportamento e o volume das consultas na plataforma da Neurotech, empresa pioneira em soluções de inteligência artificial aplicadas a seguros e crédito. Chama a atenção a mudança de comportamento quando analisado o recorte por idade. Na comparação anual, a faixa etária de condutores entre 18 e 25 anos, historicamente menos cautelosos, foi a única com um crescimento de demanda: 7,89% a mais do que em outubro de 2024. Em contrapartida, entre os condutores mais velhos – com 60 anos ou mais, que tradicionalmente apresentam maior procura por seguros – houve queda de 15,29%, a maior registrada no período. Na faixas etárias de 25 a 39 anos e 40 a 59, os recuos foram de 9,41% e 12,69%, respectivamente.

O cenário geral acompanha a desaceleração do mercado de veículos novos. Segundo a Fenabrave, no período foram emplacadas 247.877 unidades, entre automóveis e comerciais leves, uma queda de 0,82% em relação a outubro do ano passado.

Para Daniel Gusson, head comercial de Seguros da Neurotech, os números não refletem uma grande preocupação dentro desses dois mercados. “Durante todo o ano, até o momento, o mercado de automóveis novos se manteve aquecido e com boas projeções da Fenabrave, o que, em algum momento, pode resultar em oscilações. O mesmo vale para o segmento de seguros, que é dependente das vendas dos veículos. Importante ressaltar que a aproximação dos últimos meses do ano também carrega preocupação por parte dos consumidores, que já se organizam financeiramente para o ano seguinte”, avalia.

Ainda de acordo com o INDS, a região Sul do Brasil registrou o maior recuo de demanda em outubro: -13,56% a menos do que no mesmo mês do ano anterior. Sudeste (-11,26%), Centro-Oeste (-10,27%), Nordeste (-8,30%) e Norte (-7,11%) completam o ranking.

Alta de financiamentos se mantém

Dados do SNG (Sistema Nacional de Gravames) divulgados pela B3 mostram que os financiamentos para o setor de veículos se mantiveram em crescimento durante o mês de agosto. Considerando apenas autos e comerciais leves, tanto novos quanto usados, houve alta de 7,4% contra setembro de 2025 e um crescimento de 0,5% na comparação com agosto do ano passado, com cerca 481 mil unidades financiadas. No acumulado do ano, até o momento, os financiamentos somados correspondem a aproximadamente 6,018 milhões de veículos, considerando todas as categorias, quase 60 mil a mais que o registrado em 2024.

Fonte: Neurotech de Demanda por Seguros (INDS)/Compliance Comunicação, em 02.12.2025.